



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

Ata da 6ª Sessão Ordinária, da 1ª Reunião, do 2º Período, da 15ª Legislatura da Câmara de Vereadores de Pombos, realizada no dia 03 de fevereiro do ano de 2022.

(Presidência do Ilmo. Sr. Vereador: Antonio Severino da Costa)

Aos três dias do mês de fevereiro do ano de 2022, às nove horas, no Prédio sito à Av. Joaquim Falcão, 44, nesta cidade, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Pombos. Presente todos os Srs. Vereadores componentes deste Poder Deliberativo com exceção da Sra. Vereadora Eliane Valdeci dos Santos Arruda com falta justificada. O Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão. Na ausência da Senhora 2ª Secretária, o Sr. Presidente convida o Vereador Marcos Severino da Silva para ocupar a Cadeira da 2ª Secretaria. Ocupam assim as Cadeiras das 1ª e 2ª Secretarias, respectivamente os Srs. Vereadores: José Aglailson Lino e Marcos Severino da Silva e da Vice-Presidência a Sra. Vereadora Ivanilda Pereira da Silva. É feita a leitura da Ata da Sessão anterior, posta em discussão, não há quem a queira discutir, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. Passa-se a Ordem do dia para a leitura do expediente. Antes de iniciada a leitura do Expediente o Sr. Presidente faz alguns esclarecimentos sobre algumas questões levantadas na Sessão passada. Diz que é um direito de todo Vereador se expressar e se for algo de acordo ou não, não será ele quem irá julgar. Lembra que sempre que fez oposição costumava tratar a Presidência da Casa com respeito e nunca fez nada contra as decisões tomadas pela mesma. Deixa claro que como Presidente tem mantido esta Casa sempre com clareza, procurando se informar quando não tem certeza do que estaria certo ou errado e pede aos Colegas que sempre leiam o Regimento desta Casa e a Lei Orgânica do Município, pois foi baseado no Regimento que estaria prestando este esclarecimento embora não tenha se sentido obrigado, pois se estaria como Presidente foi por ter sido eleito e reeleito por esta Casa. Concluindo pede a todos os Colegas que continuem trabalhando, pois haveria muito trabalho a fazer por este Município. Dando continuidade a leitura do expediente constou do seguinte: reapresentação do Projeto de Lei de nº 03/2022 com a devida correção. Não havendo mais matérias para o Expediente é posto em discussão o Projeto de Lei apresentado. Usa da palavra o Sr. Vereador Marcos Severino da Silva que após cumprimentos ao Plenário e a todos os presentes diz que teria sido criada uma polêmica desnecessária em cima deste Projeto visto que é do conhecimento de todos que é papel do Gestor Municipal, criar, revogar e aplicar a criação de tributos, taxas e impostos de toda natureza e este Projeto já estaria na Casa há alguns dias bem como já teriam os Vereadores da base se reunido com o Sr. Prefeito e ficado certo que seria votado hoje, inclusive dando melhoria para um grande número de famílias de nosso Município. Diz que não adianta tentar correr porque todos nós somos



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

obrigados a pagar impostos e o Município não é diferente do Estado ou País, então a Câmara não pode evitar essa votação porque é um remédio amargo que terá que ser tomado visto ser uma exigência que o Município tem que cumprir para ter condições de manter o Município. Faz algumas explicações de como é feita a divisão dos impostos num País e lembra que tudo que é cobrado é ao Município e a Câmara Municipal tem que baixar a cabeça nessas horas. Explica que as famílias que gastarem até cinquenta quilowatt de energia elétrica serão isentas de pagar a taxa de iluminação pública após aprovação dessa Lei, diferente de hoje que todas as unidades são obrigadas pagar mesmo que seu quilowatt esteja zerado. Diz que algo que o Sr. Prefeito também teria se comprometido foi de melhorar a iluminação pública que hoje é tão carente, pois infelizmente muitas ruas da periferia continuam sem iluminação. Assim sendo, este Projeto mesmo se tratando também de aumento no valor da taxa, sendo aprovado trará benefícios para o Município, pois é necessária tal atualização a fim de que o Município possa suprir melhor as necessidades dos munícipes. Usa da palavra o Sr. Vereador Adriano Alfredo da Silva que após cumprimentar o Plenário e todos os presentes diz que hoje estaria se posicionando contrário a este Projeto que teria se tornado tão polêmico, pois da forma que esta não poderia ser a favor se o serviço prestado com a iluminação pública seria tão ruim. Diz que anualmente seria arrecadado anualmente no Município com o pagamento dessas taxas cerca de um milhão e trezentos mil e o serviço não estaria existindo, pois o veículo usado para o mesmo esteve por três meses quebrado e ninguém sabe o que foi feito com o dinheiro arrecadado nesses três meses. Acha que o correto seria mostrar serviço para que pudesse ter direito de cobrar por eles. Comenta os valores de taxas pagas por algumas pessoas mesmo estando suas ruas em praticamente escuridão total, inclusive onde reside ele e o Colega José Roberto com quem sempre conversa sobre essa questão tão cobrada pela população e por motivos como este é que se posiciona contrário a tal Projeto. Usa da palavra o Sr. Vereador Rivonaldo José de Freitas Andrade que após cumprimentos ao Plenário e a todos os presentes diz que respeita a opinião de todos os Colegas, mas lendo a cópia deste Projeto não estaria acreditando no que via e especialmente no que diz respeito ao aumento da taxa de iluminação pública, apesar de que todas as alterações citadas neste Projeto diz respeito a tributos. E por isso teria procurado a rádio para que por meio de sua entrevista toda população soubesse o que estaria acontecendo visto se tratar de algo que atinge toda a população. Relembra o valor que é arrecadado anualmente em taxa de iluminação pública embora grande parte dos postes estejam com suas lâmpadas acabadas. Diz que em frente a sua residência há um poste apagado há seis meses e o povo comenta sobre isso por ser ele um Vereador. Diz que isso que estaria dizendo não se trata de politicagem e sim uma realidade que deixou até mesmo quem teria votado no Sr. Prefeito estaria chateado, pois as vezes tem que se deixar de acrescentar algo nas compras de casa pra pagar



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

uma taxa da qual não haveria resposta. A mudança agora para que quem gaste até cinquenta quilowatt não pagar se for bem visto se trata de uma casa que não mora ninguém ou não acenda nenhuma lâmpada. Comenta que na conta de sua casa veio a cobrança de sessenta e nove reais por iluminação pública e com esse possível aumento terão que pagar na próxima oitenta e nove reais e isso o deixa sem saber o que pensar. Considera um absurdo que até mesmo um simples vendedor de picolé passe a pagar taxa por isso. Reclama que embora se pague taxas, tributos e impostos, não temos medicações e nem saúde e educação adequadas e nem estradas rurais. Concluindo diz que para mostrar sua indignação votará contra a este e outros Projetos que vier desta forma por parte do Executivo. Não havendo mais quem queira discutir, o Sr. Presidente passa a Presidência a Vice-Presidente a fim de fazer algumas explanações sobre o Projeto de Lei nº 03/2022. Após cumprimentar ao Plenário e a todos os presentes diz que como Vereador também tem direito de mostrar seus sentimentos e como Presidente lembra que poderá votar caso haja um empate. Comenta que já conversou com o Colega Marcos sobre o fato de que votando contra alguns irão dizer que é devido à última eleição da Mesa, mas isso não seria verdade e sim por não concordar com o que vem vendo com a relação a iluminação pública por que é disso e de estradas rurais que a população também precisa e sobre isso já teria conversado com o Sr. Prefeito esperando que antes da votação deste Projeto aconteça uma reunião com todos os Vereadores, os que fazem o Executivo juntamente a assessoria jurídica para que dúvidas sejam sanadas e a situação se reverta, pois do jeito que está também se considera contra. Retornando a Presidência e não havendo mais matérias para o Expediente, de acordo com o Plenário o Projeto apresentado volta para análise e posterior votação na próxima Sessão deste Poder. Não havendo mais matérias para deliberação, encerra-se a presente Sessão convocando-se a próxima para o dia 10 do corrente a hora regimental. Em seguida é facultada a palavra aos Oradores inscritos para as explicações pessoais. Usa da palavra o Sr. Vereador Alfredo Batista Barbosa que após cumprimentar o Plenário e todos os presentes agradece ao Colega Rivaldo por ter esclarecido que a moto estaria sendo usada por ele e assim as pessoas podem ver que essa moto realmente existe. Com relação a Toro que é locada diz que só nos quatro anos da anterior gestão o valor pago por essa locação somado daria pra comprar um veículo desse e ainda sobraria dinheiro. Explica que hoje há outro assunto que também envolve gastos é o valor gasto com a dedetização deste prédio que em apenas duas dedetizações foram gastos mais de dezesseis mil reais. Explica que tudo que foi dito por sua pessoa na Sessão passada não teria sido para barganhar alguma coisa, pois disso não precisa por ser um funcionário público não sobrevive com o dinheiro de Vereador, mas sim que teria relatado tudo o que disse e entregue ao Tribunal de Contas do Estado. Usa da palavra o Sr. Vereador Rivaldo José de Freitas Andrade que após cumprimentos ao



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

Plenário e a todos os presentes fala sobre alguns assuntos que foram abordados na Sessão passada como a exoneração de alguns servidores desta Casa explica que o Poder Legislativo é dotado de algumas Leis e após citar o que diz algumas dessas leis diz que ela vem sendo atendida em todos os seus termos. Comunica que a moto pertencente a este Poder estaria no momento com ele e assim como se deu no seu caso, se algum Colega sentir a necessidade de fazer uso da mesma é só agendar o diz que ela lhe será entregue, pois estaria sendo usada para fiscalização de obras e necessidades de nosso Município podendo está sendo usada por qualquer Vereador que assim desejar. Diz que infelizmente vê alguns Colegas aqui ressentidos por decisões tomadas pela maioria dos Colegas, mas que todos devem lembrar que isso se chama democracia. Aproveitando cobra do Sr. Prefeito o Projeto de Lei que estabelece o piso salarial dos professores que já recebeu o reajuste do Governo Federal e que essa categoria estaria acobertada por Lei. Comunica que agora estarão sendo retomadas as aulas do Município e irá visitar as escolas averiguar se estaria sendo cumprido o protocolo da OMS a fim de se está usando máscaras e álcool em gel. Ainda com relação ao Projeto reapresentado hoje espera que todos se reúnam para tomar a decisão certa e diz a população que se alguém desejar pode procura-lo para saber mais sobre esse Projeto. Usa da palavra o Sr. Vereador Adriano Alfredo da Silva o qual após cumprimentar o Plenário e todos os presentes inicia agradecendo pelo fato da semana passada ter sido aprovado seu requerimento para restauração das estradas rurais especialmente alguns que viu de extrema necessidade como as de Cajoca e Tabocas. Diz que alguns agricultores dessas Comunidades teriam ligado dizendo que começou o trabalho naquelas estradas assim como o conserto do calçamento de alguns Loteamentos que durante esta semana pelo menos um dos buracos já foi tapado. Continuando fala de denúncias que recebeu referente a desvio de piçarro e o uso da máquina para uma determinada fazenda aqui do Município. Segundo foi lhe dito uma pessoa teria recebido três mil reais para levar e espalhar uma carrada de piçarro e ficou sabendo quem foi que vendeu. Comenta que não sabe se isso já seria do conhecimento do Sr. Prefeito ou do Secretário e irá investigar por que isso não pode está acontecendo. Sobre o que disse o Colega José Maira na Sessão passada de formação de CPI e de todos saírem presos, deixa claro que quando decidiu ser Vereador não chegou na casa de ninguém enganando e sim por querer ser um Vereador para trabalhar em favor da população. Esclarece que faz seu trabalho de forma honesta e se quiser fazer uma CPI ele estará a favor, pois não tem nada o que temer, e se fizer será talvez aqui e na Prefeitura. Com respeito ao que vem sendo tão falado sobre o uso da moto e da locação da Toro, pergunta porque só agora estariam fazendo isso e antes ficavam calados. Lembra que muitos deles já fizeram uso dessa Toro para participar de Congressos e que a moto já teria sido usada para entrega de documentação em sua Casa, mas só agora essas questões estariam sendo



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Casa Cônego Estanislau Kostka Laurentino da Silva

Av. Joaquim Falcão, nº 44 – centro – Pombos/PE CEP 55630-000 Fone/Fax 0xx81-3536.1254
CNPJ/MF nº 11.511.862/0001-03
www.cvpombos.pe.gov.br

levantadas. Acredita que como Presidente o Colega Antonio teria direito de fazer uso desse veículo não devendo receber menos ou igual a outro Vereador e nem pagar do seu bolso pelo uso da Toro e da moto. Finalizando diz que é bom se averiguar o que se fala e evitar postar coisas em redes sociais sem antes saber do que realmente se trata. Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra o Senhor Presidente passa a Presidência a fim de fazer algumas explicações. Após cumprimentos ao Plenário e todos os presentes fala concernente a essa denúncia do piçarro dizendo que é bom que antes de se fazer algo buscar informações confiáveis do que estaria acontecendo por se tratar de algo muito sério. Infelizmente apesar do respeito que tem ao Sr. Prefeito o mesmo não toma as providências, pois ele mesmo juntamente aos Colegas Adriano e José Roberto teriam ido ao Sítio Traíra e constataram que mais de cinquenta carradas teriam sido desviadas para a fazenda do Borba passando pela estrada da fazenda do Dr. Luiz Jorge e procurando o Secretário do Município nada teria sido feito, nenhuma providência real teria sido tomada contra os funcionários envolvidos, sendo que aqueles Empresários não tem culpa por isso. Tece elogios ao Secretário Jairo Rubens que levou o caso ao Secretário de Obras e o Sr. Prefeito, mas infelizmente nada teria acontecendo e alguns servidores fazem o que quer. Respondendo ao Colega Alfredo devido as questões levantadas pelo mesmo em todas as Sessões que ele deveria olhar antes para dentro de sua casa visto que sua esposa teria passado alguns anos recebendo por dois contratos de quarenta horas e isso teria alertado ao Sr. Prefeito do perigo que isso lhe traria, mas nem por isso teria feito algum encaminhamento ao Ministério Público. Lembra que há três meses teria ido até o Sr. Prefeito alertar sobre isso e dizendo-lhe que não deseja que daqui a alguns anos tenham que votar em contas rejeitas da parte do Executivo Municipal. Quanto ao trabalho de fiscalizar isso sim deve ser feito por parte de qualquer Vereador, pois foi para isso que também teriam sido eleitos. Retornando a presidência e nada mais havendo a tratar, do que para constar lavrou-se a presente Ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora.

Sala das Sessões, 03 de fevereiro de 2022.